



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: Senai - Campinas/SP

Categoria: Escolas de Educação Profissional

Trabalho – Empilhadeira para Portadores de Necessidades Especiais - PNE

Projeto desenvolvido baseado na criação de um novo posto de trabalho para Portadores de Necessidades Especiais-PNE (cadeirantes), proporcionando inclusão social bem como valorização dessas pessoas no mundo atual do trabalho. Isso será realizado através da modificação do equipamento para transporte de materiais utilizado dentro das indústrias, conhecido como paleteira elétrica/eletrônica, também aplicável aos equipamentos do mesmo segmento tais como: empilhadeira, empilhadeira patolada, empilhadeira retrátil etc.: para que possa ser conduzido por pessoas portadoras de necessidades especiais. Desenvolvido com baixo custo, pouca alteração do equipamento original, fácil montagem e manutenção e, com o intuito social, apresenta um novo posto de trabalho para integração dos cadeirantes ao mercado formal de trabalho, sendo uma outra opção para as empresas contratarem os Portadores de Necessidades Especiais-PNE.

A capacitação do profissional, para essa atividade, dá-se através de um treinamento de 10 (dez) horas de operação de transpaleteira exigindo como pré-requisitos do aluno possuir a 4ª série do ensino fundamental e idade mínima de 16 (dezesesseis) anos.

A empresa deverá cumprir a legislação vigente para a categoria dos operadores de equipamentos de transporte com força motriz própria (nr 11). Este projeto tem como proposta prioritária facilitar a inserção de Portadores de Necessidades Especiais-PNE (cadeirantes) nas empresas que possuem equipamentos de transporte com força motriz própria (transpaleteira) criando-se novos postos de trabalho.

Com uma pequena adaptação poder-se-á adequar o equipamento ao cadeirante, proporcionando inclusão social bem como valorização dessas pessoas no mundo atual do trabalho, inserindo-as como participantes da cota de inclusão, estabelecida pelo governo, através da lei 8213/91. A operação do equipamento dá-se através de comandos acionados por botões e travas mecânicas, acionados pelas mãos dos operadores do equipamento. O projeto fomenta a criação de um novo posto de trabalho para portadores de necessidades especiais-pne também conhecidos como pcd (cadeirantes) proporcionando inclusão social bem como valorização dessas pessoas no mundo atual do trabalho com vista ao cumprimento da lei nº 8213/91. Como este posto de trabalho tem a característica de movimentação entre vários setores da empresa, além da inclusão destas pessoas no mercado de trabalhos elas estarão trabalhando em contato com muitas pessoas, pois é característica deste trabalho de logística, diferentemente de postos de trabalhos onde as pessoas não têm mobilidade dentro da empresa como atendentes, telefonistas, telemarketing e etc, aumentado assim a auto estima do trabalhador com necessidades especiais.

Foi realizada pesquisa nas bases de patentes nacionais e internacionais não sendo encontradas citações de projetos semelhantes. Concomitantemente a pesquisa foram realizadas três visitas, duas à empresa Santos & Porto de manutenção e locação de empilhadeiras, localizada na cidade de São José dos Campos/SP e uma a empresa safe empilhadeiras de manutenção,



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



locação e vendas de empilhadeiras localizada na cidade de Jundiaí/SP. O Sr. José Luiz Santos Porto, proprietário da Santos & Porto, após a apresentação do projeto disse: “após quarenta anos nesse segmento, nunca tive a visão dessa aplicação e também não conheço nada parecido nos mercados nacional e internacional e acredito ser um excelente projeto de inclusão social”. O Sr. Adelmo Luiz Moriconi, proprietário da safe empilhadeiras relatou que já desenvolveu vários projetos especiais para diversas empresas e finalidades distintas, mas nunca com foco em adaptação para pessoas com necessidades especiais. Após a apresentação do projeto ao Sr. Adelmo, este emprestou-nos o equipamento (transpaleteira) para que pudéssemos aplicar as adaptações necessárias sem custo, apostando no sucesso do projeto, devido a sua simplicidade e cunho social. Mesmo cientes de que o projeto ainda pode ser aperfeiçoado, o objetivo proposto foi alcançado e pode ser estendido a outros equipamentos de transporte de cargas por meio de tração motora existentes no mercado. Com o apoio e comprometimento das empresas e órgãos competentes e incentivos do governo, acredita-se que os benefícios alcançados nesse novo posto de trabalho aos portadores de deficiência são imensuráveis, haja vista valores como: autoestima, independência, inclusão social, entre outros, até então intangíveis aos cadeirantes e seus familiares.